



TUBERCULOSE

André Constant

Médico Hospital Hέλvio Auto

Médico ESF Maceió

25 Fevereiro 2026

A tuberculose é uma das doenças mais antigas e mortais da humanidade.

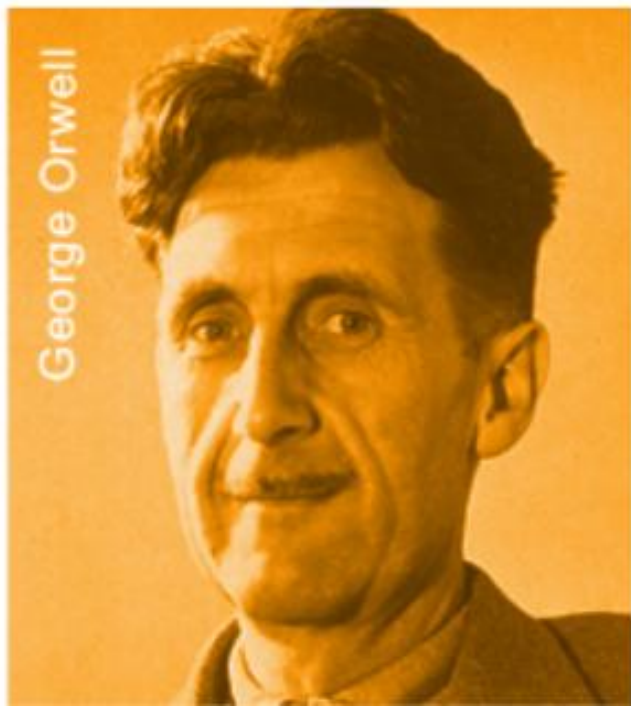
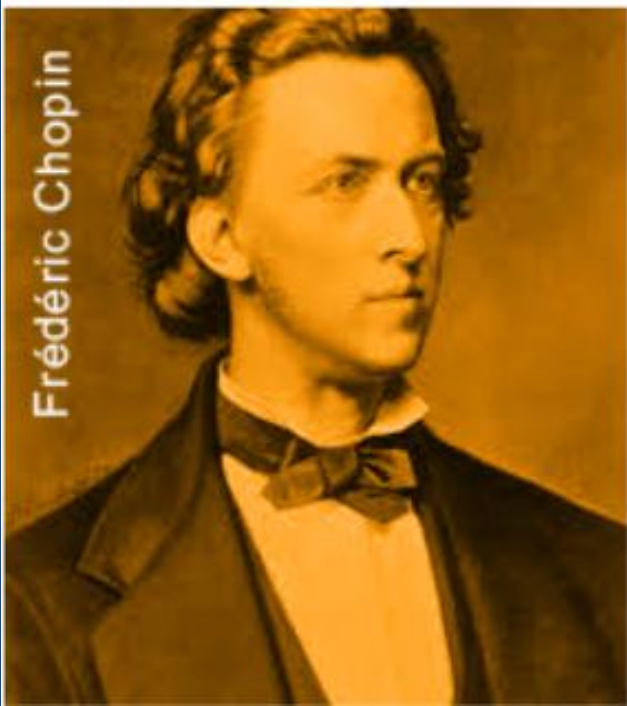
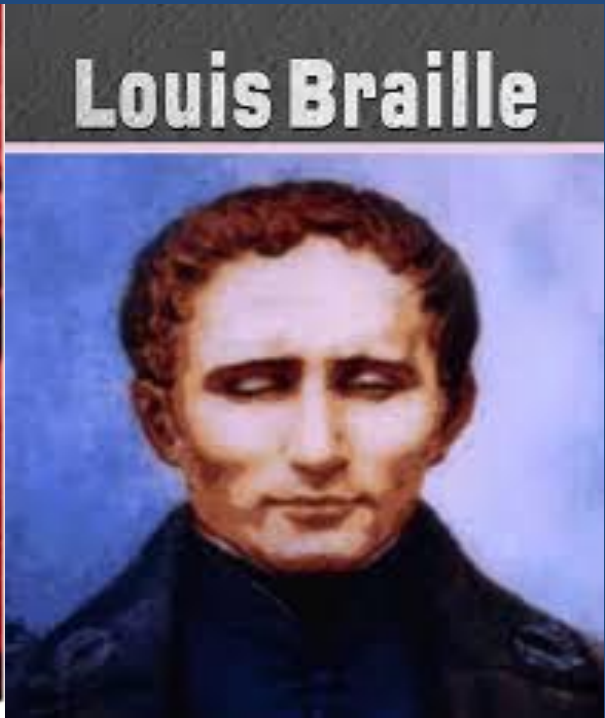
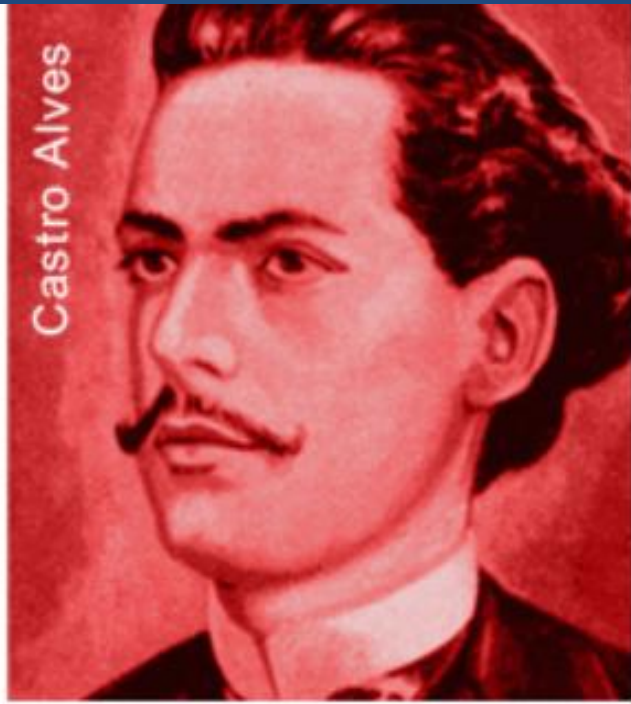
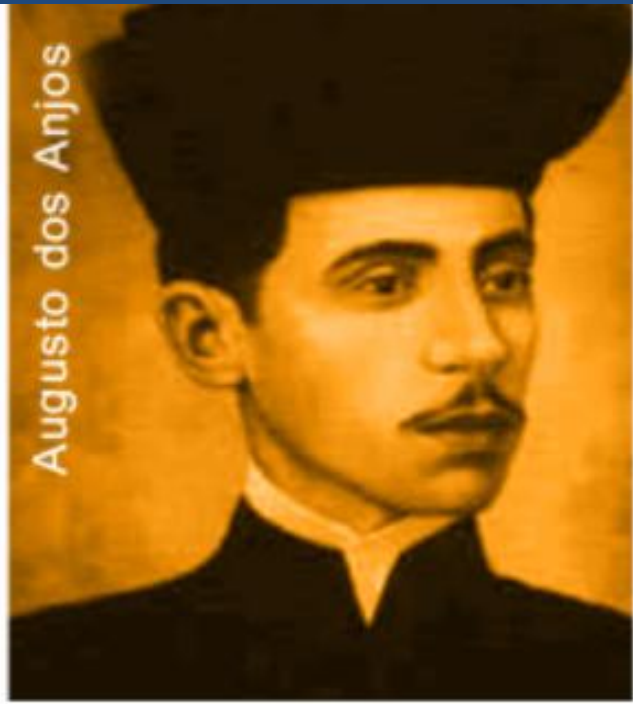


As pesquisas mostram que a doença estava presente nas primeiras populações humanas da África há pelo menos 70.000 anos e que se expandiu acompanhando as migrações do Homo sapiens para fora da África.

A tuberculose é uma das doenças mais antigas e mortais da humanidade.



No século XIX, a mortalidade por tuberculose nas capitais europeias chegava a cerca de 30% da mortalidade geral.



**PROBLEMA
RESOLVIDO**

MORTES REGISTRADAS POR DIA NO MUNDO

por doença

doença	mortes
tuberculose	3.014
hepatite B	2.430
pneumonia	2.216
HIV	2.110
malária	2.002
shigelose	1.644
rotavírus	1.233
influenza sazonal	1.027
norovírus	548
coqueluche	440
febre tifóide	396
cólera	392
meningite	329
sarampo	247
raiva	162
febre amarela	82

2024

fonte: Centro de Controle e Prevenção de Doenças, Organização Mundial da Saúde e revista médica britânica Lancet.

Panorama da tuberculose no Brasil

Casos novos

Casos novos em 2024
84.308

Coefficiente de incidência
39,7 casos por 100 mil hab.



Aumento de **21%** no número de casos novos no período pós-pandemia de covid-19 (2020 a 2024)



Mortalidade

Óbitos por TB em 2023
6.025*

Coefficiente de mortalidade
2,8 óbitos por 100 mil hab. (2023*)



Aumento de **3%** no número de óbitos entre 2022 e 2023*



CASOS DIAGNOSTICADOS EM ALAGOAS 2024

TOTAL - 983

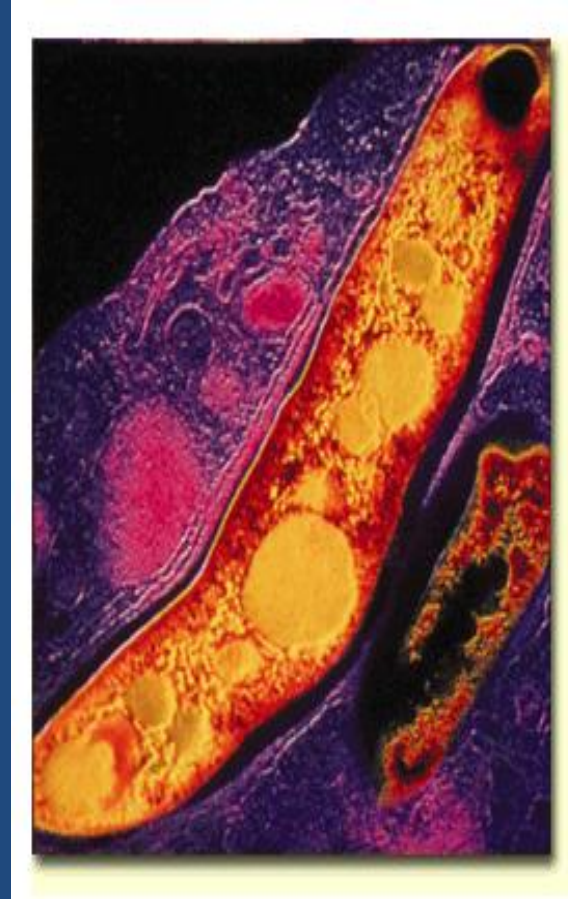


Fonte: sinan/pctb/ses-al

Etiologia

07 espécies que integram o complexo *Mycobacterium tuberculosis*: -*M. tuberculosis* - *bacilo de Koch* (BK).

- M. bovis*,
- M. africanum*,
- M. canetti*,
- M. microti*,
- M. pinnipedi*
- M. caprae*.



RESERVATÓRIO

- Homem doente.
- Gado Bovino doente.



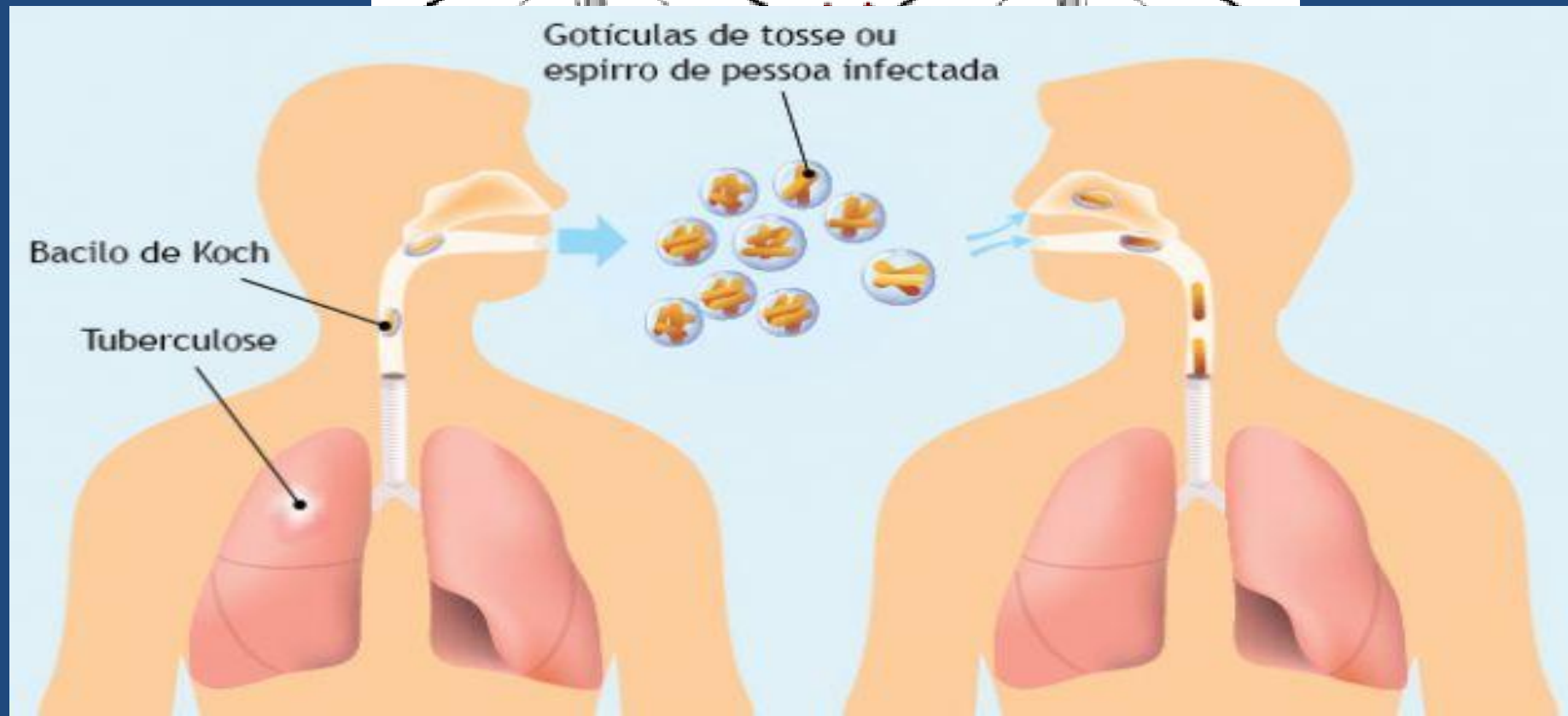
Período de transmissibilidade:

Enquanto o doente estiver eliminando bacilos.

BACILÍF



-1 ANO

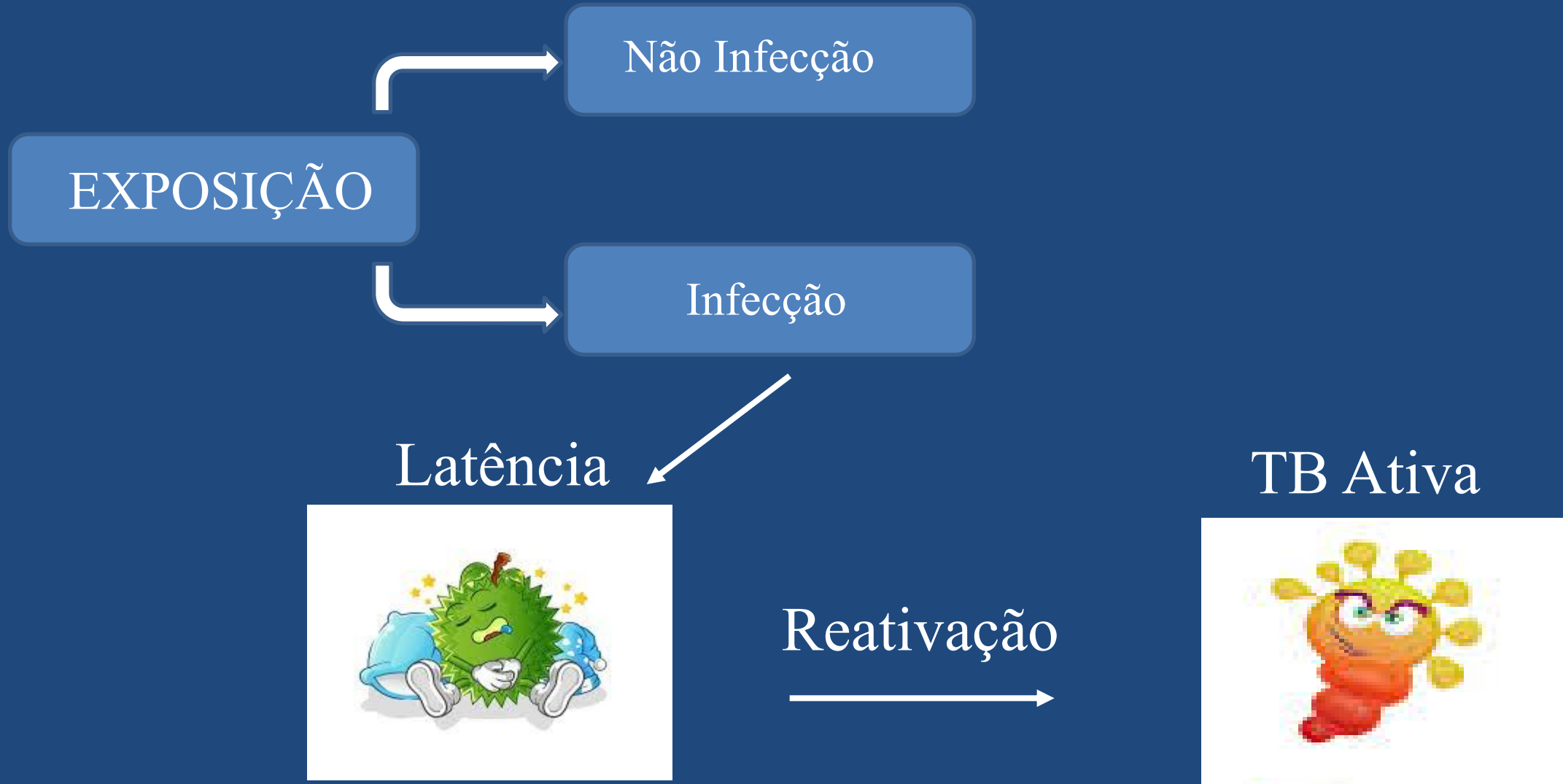


Com o início do esquema terapêutica a transmissão é reduzida gradativamente.

Ao final do 1º mês – 90 % não mais bacilíferos.



Tuberculose - Fisiopatologia



Risco de adoecimento por tuberculose nas populações vulneráveis

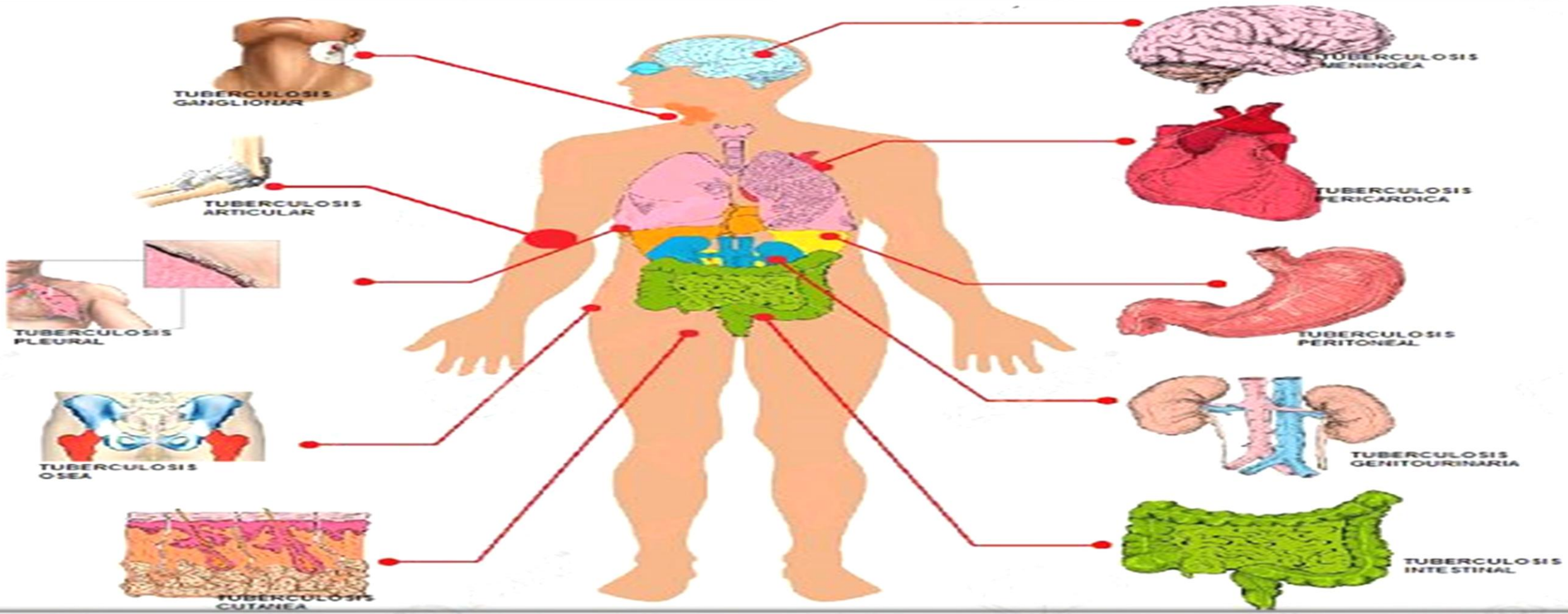
População	Risco relativo
	3 X
	28 X
	28 X
	56** X

Fonte: Sinan/MS e IBGE.

*Brasil (2017); **Tbweb, SP, 2015 e Pessoa em Situação de Rua: Censo São Paulo, capital (2015)

QUADRO CLÍNICO

Doença de evolução crônica de início insidioso.
O quadro clínico vai depender do do órgão atingido.



Sintomas da tuberculose



OMS/Ministério da Saúde

Busca ativa de indivíduos sintomáticos respiratórios

Tosse por três semanas ou mais



LABORATÓRIO

* Bacteriológico.

Baciloscopia direta do escarro - 70 a 80% positividade.

- Diagnostico e controle de tratamento.

NORMAS

02 Amostras

Material Brônquico

Coleta ao ar livre

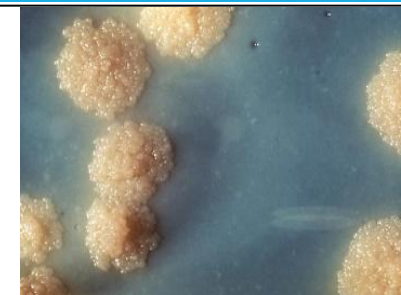
Enviar rapidamente ao laboratório

(24 hrs longe da luz solar) ou geladeira por 07 dias.



- CULTURA

- Teste de Sensibilidade – Resistência bacilar.



- S... AR negativo:

em até 30% o dia...ológico



Löwenstein-Jensen

14 a 30 dias - até 60 dias



Meios líquidos

(com sistemas automatizados)

5 a 12 dias - até 42 dias

✓ Teste Rápido Molecular p/ TB (TRM-TB GeneXpert®)

- Detecta DNA dos bacilos - M. tuberculosis.
- Triagem de cepas resistentes à Rifampicina.
- Resultado em aproximadamente duas horas.
- A sensibilidade do TRM-TB em amostras de escarro:
 - Adulto - cerca de 90% (Criança - 66%)



Teste rápido detecta o antígeno LAM (lipoarabinomanano)

Teste de triagem de TB ativa em pacientes HIV positivos (imunossupressão avançada)

TB pulmonar quanto extrapulmonar

Usa urina não processada

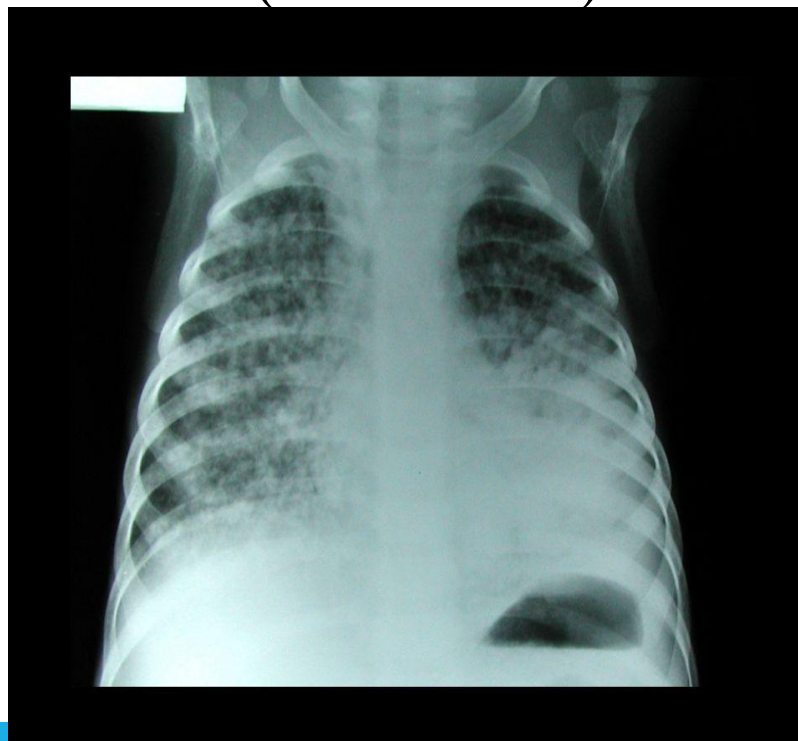
Resultados em 25 minutos



RADIOLÓGICO

RX do tórax

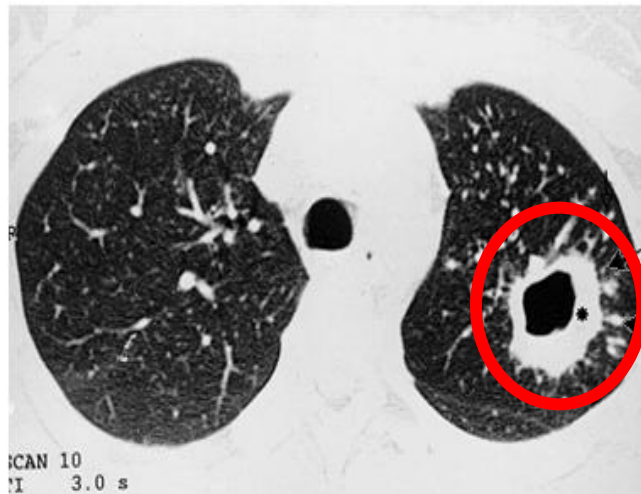
- Método de Escolha – Evidenciar imagens sugestivas de Tb
 - Avaliar a extensão do acometimento.
 - Evolução radiológica durante o tratamento
- Cavitações
- Placões miliares (TB Miliar)
- Derrame Pleural



RADIOLÓGICO

Tomografia Computadorizada

- Sinais compatíveis com atividade de Tuberculose
- Radiografia inicial normal
 - Pacientes imunocomprometidos
 - Cavernas com paredes espessas.
 - Diagnóstico diferencial
 - Espessamento de parede brônquica
 - Nódulos
 - Árvore em brotamento



Sempre devem ser realizados exames laboratoriais
(baciloscopias, cultura e/ou teste rápido molecular)
buscando o diagnóstico bacteriológico.



Todo paciente com diagnóstico de tuberculose deve ser testado para HIV.



Teste Rápido (TR) - HIV



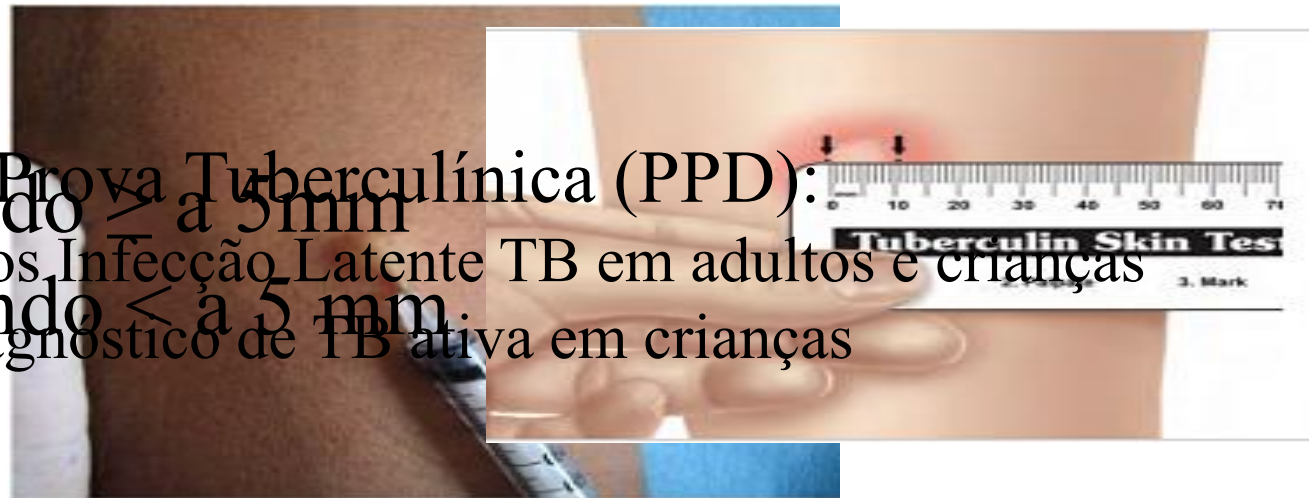
Caso o teste anti-HIV seja positivo, o paciente deve ser encaminhado para o Serviço de Atenção Especializada (SAE) ou Unidades Dispensadoras de Medicamentos a PVHIV, mais próximo de sua residência, a fim de dar continuidade ao tratamento da TB e iniciar tratamento para HIV.

* Prova Tuberculínica.

Face anterior do antebraço esquerdo-0,1ml .

Leitura realizada após 48/72 hrs (podendo ser estendido até 96 hrs).

- Indicações da Prova Tuberculínica (PPD):
 - Identificar casos Infecção Latente TB em adultos e crianças
- **positiva quando $\geq$ a 5mm**
- **negativa quando $<$ a 5 mm**
 - Auxiliar no diagnóstico de TB ativa em crianças



Não há evidências para utilização do PPD como método diagnóstico de TB pulmonar no adulto.

*Testes IGRA (Interferon Gamma Release Assay)

Baseiam-se na premissa de que células T anteriormente sensibilizadas com os antígenos encontrados no *M. tuberculosis* produzem altos níveis de interferon gama.

Vantagens:

- ✓ Elevada especificidade :

- Não é influenciado pela vacinação prévia;

- Menos influenciado por infecção prévia por outras micobactérias (MNT);

- ✓ Não requer retorno do paciente ao serviço de saúde para leitura, como a PT.



Secretaria de Estado da Saúde – SESAU
Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde – SEVISA
Superintendência de Vigilância e Controle de Doenças – SUVCD
Gerência de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis – GVCDT
Gerência do Laboratório Central de Saúde Pública de Alagoas – LACEN/AL

Nota Informativa SEVISA nº 12/2023

09 de março de 2023

ASSUNTO: Orientações e Fluxo sobre a Implantação do IGRA em Alagoas

2. Público Alvo:

- ➡ • Pessoas vivendo com HIV (contagem de linfócitos T-CD4+ > 350 células/mm³);
- ➡ • Crianças contato de casos de TB ativa $\leq$ 10 anos;
- ➡ • Pessoas que fazem uso de medicamentos imunobiológicos e/ou imunossupressores;
- ➡ • Pessoas em situação de pré- transplante de órgãos.

TRATAMENTO

Elevados índices de cura dos casos novos se seguidos todos os preceitos.

Estratégia TDO -Tratamento Diretamente Observado

- TDO + 80% CURA
- TRATAMENTO AUTO ADMINISTRADO – ↓ 60 % CURA

O TDO deve ser realizado ao menos três vezes na semana, durante todo o tratamento.

R+H+Z+E (4DFC)



Medicamento 4×1 reúne em um único comprimido quatro princípios ativos: Rifampicina, Isoniazida, Pirazinamida, Etambutol.

Administração

Ingerir os comprimidos com um copo cheio de água, 1 h antes ou 2 h após a refeição, uma vez por dia.

Caso ocorra irritação gastrointestinal, os comprimidos podem ser tomados com alimentos.



Esquema Básico para o tratamento da TB em adultos e adolescentes (≥ 10 anos de idade)

Esquema	Faixas de peso	Unidade/dose	Duração
RHZE 150/75/400/275 mg (comprimidos em doses fixas combinadas)	20 a 35 Kg	2 comprimidos	2 meses (fase intensiva)
	36 a 50 Kg	3 comprimidos	
	50 a 70 Kg	4 comprimidos	
	Acima de 70 Kg	5 comprimidos	
RH 300/150 mg* ou 150/75 mg (comprimidos em doses fixas combinadas)	20 a 35 Kg	1 comp 300/150mg ou 2 comp 150/75mg	4 meses (fase de manutenção)
	36 a 50 Kg	1comp 300/150mg + 1comp de 150/75mg ou 3 comp150/75mg	
	50 a 70 Kg	2 comp 300/150mg ou 4 comp 150/75mg	
	Acima de 70 Kg	2 comp 300/150mg + 1comp de 150/75mg ou 5 comp 150/75mg	



O Esquema Básico pode ser administrado nas doses habituais para gestantes . Dado risco de toxicidade neurológica ao feto atribuído à isoniazida, se recomenda o uso de Piridoxina (50mg/dia).

Não há contraindicações à amamentação,
É recomendado o uso de máscara durante o período de transmissibilidade

REAÇÕES MENORES RELACIONADAS ÀS DROGAS TUBERCULOSTÁTICAS

DROGA	EFEITO	CONDUTA
Rifampicina Isoniazida Pirazinamida	Irritação gástrica (náusea, vômito) Epigastralgia e dor abdominal	Reformular os horários de administração da medicação e avaliar a função hepática
Isoniazida Pirazinamida	Artralgia ou artrite	Medicar com AAS tamponado
Etambutol Isoniazida	Neuropatia periférica (dor nas extremidades)	Medicar com Piridoxina (vit. B ₆)
Isoniazida	Cefaléia e mudança de comportamento (euforia, insônia, ansiedade e sonolência)	Orientar
Rifampicina	Suor e urina cor de laranja	Orientar
Isoniazida Rifampicina	Prurido cutâneo	Medicar com anti-histamínico
Pirazinamida Etambutol	Hiperuricemia (com ou sem sintomas)	Orientação dietética (dieta hipopurínica)
Rifampicina Isoniazida	Febre	Orientar

REAÇÕES MAIORES RELACIONADAS ÀS DROGAS TUBERCULOSTÁTICAS

DROGA	EFEITO	CONDUTA
Estreptomicina Rifampicina	Exantemas	Suspender o tratamento; reintroduzir o tratamento droga a droga após resolução; substituir o esquema nos casos graves ou reincidentes.
Estreptomicina	1- Hipoacusia 2- Vertigem e nistagmo	Suspender a droga e substituir pela melhor opção.
Isoniazida	Psicose, crise convulsiva, encefalopatia tóxica e coma.	Substituir por estreptomicina + etambutol.
Etambutol Isoniazida	Neurite óptica	Substituir
Todas as drogas	Hepatotoxicidade (vômitos, hepatite, alteração das provas de função hepática)	Suspender o tratamento temporariamente até resolução.
Rifampicina Isoniazida	Trombocitopenia, leucopenia, eosinofilia, anemia hemolítica, agranulocitose, vasculite.	Dependendo da gravidade, suspender o tratamento e reavaliar o esquema.
Rifampicina (principalmente intermitente)	Nefrite intersticial	Suspender o tratamento
Pirazinamida	Rabdomiólise com mioglobínúria e insuficiência renal.	Suspender o tratamento.

Estrutura de atenção à TB



Referência Terciária Esquema de Multirresistência, Esquemas individualizados para qualquer tipo de resistência	II Centro de Saúde (a)* Hospital Universitário (a), (b)* Unidade de Referência do Agreste (a)* HEHA (b)*						
Referência Secundária Esquemas Especiais Efeitos adversos “maiores” Comorbidades (HIV e outras) Avaliação dos casos de falência	II Centro de Saúde (a)*		Hospital Universitário (a), (b)*	Unidade de Referência do Agreste (a)*	HEHA (b)*		
Atenção Básica Esquema Básico Efeitos adversos “menores”	UBS		UBS		UBS		
	ESF	ESF	ESF	ESF	ESF	ESF	ESF

Fonte: GT Clínica/CTA/PNCT/DEVEP/SVS/MS

* (a)=ambulatório, (b)=internamento

Seguimento do tratamento em adultos

- Consulta ambulatorial deve ser realizada mensalmente.
 - Sinais e sintomas de evolução e/ou regressão da doença.
 - Eventuais ajustes posológicos das medicações.
 - Verificar a ocorrência de reações adversas.
- Baciloscopia mensal.
 - Espera-se a negativação a partir da 3ª semana.
 - Baciloscopia positiva ao longo do tratamento: - falência - Adesão
- Resistência
 - Se necessário referenciar.
- Controle radiológico.
 - Depois do 2º mês de tratamento. Paciente com boa evolução repetir no final do tratamento.

Encerramento de Caso

Casos de tuberculose pulmonar – EB (6 meses) devem encerrados em até nove meses.

- Alta por cura - Paciente com BAAR (+), que apresentem pelo menos 2 BAAR(-) durante o tratamento.
 - Critérios clínicos e radiológico

Controle de contatos

- Contato – Toda pessoa que foi exposta ao caso índice ou caso fonte, no momento da descoberta do diagnóstico de tuberculose

Esse convívio pode ocorrer:

- Casa
- Instituições de longa permanência
- Local Trabalho
- Escolas

- Contatos sintomáticos - Realizar o exame de escarro

(baciloscopia / TRM-TB)

Radiografia de tórax.

- Contatos assintomáticos - Devem realizar a investigação com PPD / IGRA e tratar Infecção Latente TB, quando indicado.

Indicação do tratamento da ILTB

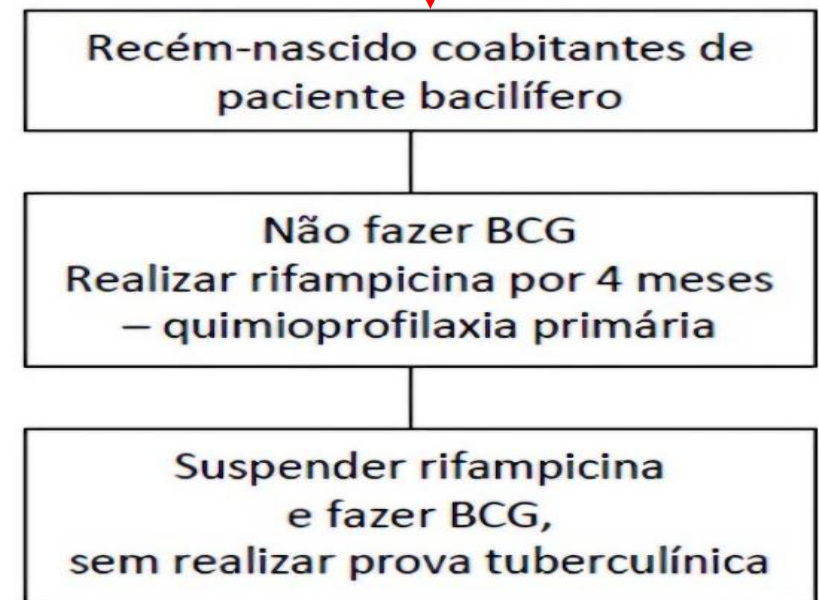
Sem PT e sem
IGRA realizados

- Recém-nascidos coabitantes de caso-fonte confirmado por critério laboratorial.
- PVHA contatos de tuberculose pulmonar confirmada.
- PVHA com CD4+ menor ou igual a 350 céls/mm³.



RN inadvertidamente
PT ≥ 25 mm ou
IGRA positivo
- Manter esquema
- Avaliar caso a caso

- Contatos adultos e crianças, independente
- Uso de inibidores de TNF-α ou corticoides (de prednisona por mais de 1 mês).
- Indivíduos em pré-transplante de órgão



Fonte: Adaptado de BRASIL, 2019.

Indicação do tratamento da ILTB

- **Tratamento se PT $\geq$ 10 mm ou IGRA positivo** (ou em situações específicas):
 - Silicose.
 - Diabetes mellitus.
 - Insuficiência renal em diálise.
 - Neoplasias (cabeça/pescoço, linfomas, hematológicas) ou em terapia imunossupressora.
 - Baixo peso (< 85% do ideal).
 - Tabagismo intenso (> 1 maço/dia).
- **Tratamento se conversão tuberculínica** (incremento $\geq$ 10 mm na 2ª PT):
 - Profissionais de saúde.
 - Trabalhadores em instituições de longa permanência ou prisões.



PHIV – Contato com pacientes de TB pulmonar devem realizar o tratamento para ILTB independente da prova tuberculínica.

TRATAMENTO ILTB

- Regime com Isoniazida (H):

Dose: - Adultos e adolescentes (>10 anos de idade):
300mg/dia.

- Crianças (< 10 anos de idade):
10 mg/Kg/dia - dose máxima de 300mg/dia.

- Tempo de tratamento: 6 - 9 meses (WHO, 2018)

- Regime com Rifampicina (R):

Dose: - Crianças e Adultos:

10 mg/kg/dia - dose máxima de 600 mg por dia.

- Tempo de tratamento: 4 meses (WHO, 2018)

TRATAMENTO ILTB

ESQUEMA 3HP

Novo esquema de tratamento ILTB de curta duração.
Tomada 1X por semana por 12 semanas: Isoniazida e Rifapentina



QUAL A POSOLOGIA DO 3HP?

Adultos (>14 anos, ≥ 30 kg)

900mg de isoniazida/semana
900mg de rifapentina/semana

Crianças (2 a 14 anos)

Isoniazida:

10 a 15kg: 300mg/semana
16 a 23kg: 500mg/semana
24 a 30kg: 600mg/semana
>30kg: 750mg/semana

Rifapentina:

10 a 15kg: 300mg/semana
16 a 23 kg: 450mg/semana
24 a 30kg: 600mg/semana
>30kg: 750mg/semana

Contraindicações:

- Crianças menores de 2 anos ou com menos de 10 kg
- Gestantes/Lactantes
- Hepatopatias
- Em casos de alergia medicamentosa

Vacinação

BCG (Bacilo Calmette-Guérin)

Recém-nascidos com peso ≥ 2 kg devem ser vacinados o mais precocemente possível, de preferência na maternidade.

Não evita o adoecimento infecção exógena ou reativação endógena no adulto.

Previne especialmente as formas graves da doença, como TB miliar e meníngea na criança.

**Brasil Livre
da Tuberculose**

OBRIGADO